



Uma trajetória de contribuição científica na Enfermagem:
Dimensão política, interprofissionalidade
e competências específicas

DIAS:
25, 26 e 27 DE MAIO DE 2022



Educação em Saúde para Pacientes Cardiopatas Crônicos

Macedo, Lisandra Vasconcelos¹

Queiroz, Dayane Barros²

Andrade, Vanessa Pinheiro³

Oliveira, Ingrid Mikaela Moreira de⁴

Pessoa, Vera Lúcia Mendes de Paula⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE
DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO: Pesquisas envolvendo o cuidado de
Enfermagem na Saúde do Adulto.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, a prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis se encontra em maioria na população brasileira e como mais agravante apresentam-se as doenças cardíacas tendo como objetivo identificar quais estratégias de educação em saúde são utilizadas pela equipe multidisciplinar em pacientes com cardiopatia crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com estratégias de busca para identificação de estudos acerca do adoecimento cardiovascular e educação em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se três estratégias utilizadas que buscavam orientar os pacientes sobre aspectos de suas condições e sobre comportamentos que poderiam ser adotados por eles, além de acompanhá-los durante o estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a necessidade e importância das práticas de educação em saúde para pacientes com cardiopatias crônicas para prevenção de agravos e melhora da qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Hodiernamente, pode-se identificar vários acometimentos de diversos agentes etiológicos, progressões e características como infecções, doenças agudas e crônicas. Com o aprimoramento das tecnologias, é possível observar o curso de como algumas doenças atingem as sociedades contemporâneas e, portanto, pode-se observar a presença de algumas cronicidades que se tornaram incidentes com o passar do tempo.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são exemplos de acometimentos presentes nas civilizações atuais, que de acordo com BRASIL (2021) se caracterizam por um conjunto de patologias de diversas causas, fatores que acometem por longos períodos, dentre elas podemos elencar doenças como

1. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

3. Graduada em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará

4. Enfermeira Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

5. Enfermeira Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: lisandra.macedo@aluno.uece.br

hipertensão, insuficiência cardíaca, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e diabetes mellitus; atingem cerca de 72% da população. As DCNTs têm grande relação com a população mais idosa e em 2012, correspondiam a 70% dos anos perdidos por incapacidade e aumentando a cada ano esta proporção entre idosos acima de 70 anos e tendo as de natureza cardiovasculares responsáveis pelas maiores médias de mortalidade prematura, em pacientes de 30 a 69, portanto, os pacientes que possuem cardiopatias crônicas se tornam alvo de atenção para cuidado e intervenções (CARDOSO *et al.*, 2021; FIGUEIREDO; CECCON; FIGUEREDO, 2021).

A equipe multidisciplinar de saúde está em contato com o paciente em todos os seus momentos nos serviços de saúde e podem oferecer planejamento e ações de educação em saúde com os pacientes. A educação em saúde é fundamental, pois transmite informações importantes para a população que está em contato e assim pode promover a oportunidade de melhora de hábitos e da qualidade de vida. (ARAÚJO *et al.*, 2020).

Portanto este estudo tem como objetivo identificar as estratégias de educação em saúde que são utilizadas pela equipe multidisciplinar em pacientes com cardiopatia crônica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que se utilizou do mnemônico PICO para norteamento das buscas, sendo definido: P (população) que se refere a pacientes cardiopatas crônicos; I (interesse), estratégias e abordagens para promoção de saúde; Co (contexto) para acompanhamento por equipe multidisciplinar; Tendo em vista o conteúdo apresentado, é levantado o questionamento: quais estratégias e abordagens são utilizadas pela equipe multidisciplinar para promoção de educação em saúde aos pacientes cardiopatas crônicos? As buscas foram realizadas por meio de descritores nas fontes de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line* (MEDLINE via PubMed), e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para cada fonte de dados foram elaboradas estratégias de busca baseadas nos descritores definidos presentes no Medical Subject Heading (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) junto dos operadores booleanos: *Health education OR*

Educação em saúde *AND Cardiovascular diseases OR Doenças Cardiovasculares AND Heart diseases OR Cardiopatias*.

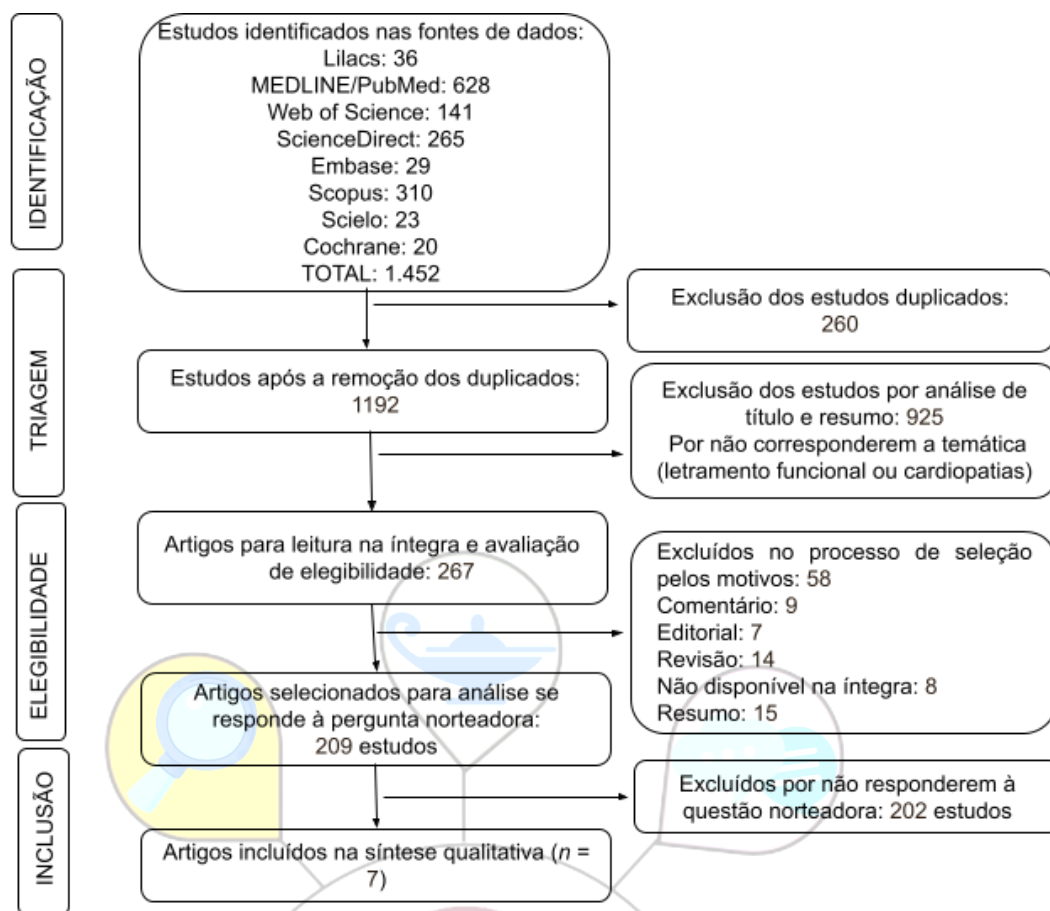
Foram definidos como critérios de inclusão: os artigos disponíveis na íntegra, nas línguas inglês, português e alemão e aqueles artigos que responderam ao questionamento norteador da pesquisa e, como critérios de exclusão, foram definidos: editoriais, comentários, revisões e resumos para eventos, ao fim, sendo selecionados sete artigos que se adequam ao estudo, todos pertencentes à base de dados da PubMed/Medline. A extração dos dados foi conduzida a partir das seguintes informações: Autores e ano de publicação, local de publicação, língua em que o texto foi publicado, objetivo do estudo e estratégias de educação utilizadas, inseridas em uma planilha do Google Planilhas. Por fim, foi desenvolvida a compilação e a integração dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram identificados 1.452 artigos, após a remoção de 260 textos duplicados restaram 1.192, então, sendo excluídos por título e resumo, 925, posteriormente foram removidos os artigos com base nos critérios de exclusão, 58 e, por fim, sendo removidos os artigos que não responderam à pergunta norteadora, 202, resultando em sete artigos selecionados para compor a amostra.

Após a análise dos sete artigos selecionados foi possível identificar que seis (85,71%) estavam na língua inglesa, um (14,29%) em alemão e nenhum (0%) na língua portuguesa. Dos artigos selecionados, seis (85,71%) foram publicados entre os anos de 2004 a 2014 e um (14,29%) publicado em 2019. Já referente ao local de publicação, cinco (71,42%) foram publicados nos Estados Unidos da América, um (14,28%) publicado na Alemanha e um (14,28%) publicado na Dinamarca. Três estratégias de educação em saúde que são: uso de livreto ou outro material de educação (três); acompanhamento por telefone (três), sessões educacionais e/ou consultas instrutivas (dois), materiais eletrônicos (um) e, por fim, alguns utilizaram de duas ou mais estratégias mencionadas anteriormente (seis), a maioria (71,4%).

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos



Após o processo de seleção dos artigos, como demonstrado anteriormente no fluxograma, utilizou-se o Google Planilhas para a compilação dos dados mais importantes de cada texto lido e analisado, como mostra o quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Compilação de dados extraídos dos artigos selecionados

Autores/ Ano	Local	Língua	Objetivo	Estratégias de Educação em saúde
DARREN , A et al. (2004)	Estados Unidos da América	Inglês	Desenvolver estratégias específicas para paciente com Insuficiência Cardíaca (IC) com baixo letramento funcional	Livreto e sessões educacionais de uma hora abordando os principais tópicos para autoconhecimento sobre IC
DEWALT, D et al. (2006)	Estados Unidos da América	Inglês	Implementar um livreto educacional de fácil manuseio	Livreto/panfleto e sessão educacional com a equipe multidisciplinar seguido de teleconsultas para revisão do que foi apresentado

BAKER, D et al. (2011)	Estados Unidos da América	Inglês	Determinar se um conjunto de programas educacionais poderia incrementar conhecimento e comportamentos de autocuidado em paciente com IC	Sessão educacional com educadores de saúde em comparação a uma única sessão educacional junto de tele acompanhamento
MARK, H et al. (2012)	Estados Unidos da América	Inglês	Identificar o impacto da educação em saúde para eficácia de intervenções educacionais	Conjunto de vídeo de pacientes com doença isquêmica do coração e seus relatos de como lidam com ela e livreto contendo tópicos importantes para conhecimento da doença
NOUREL DIN, M et al. (2012)	Estados Unidos da América	Inglês	Determinar o efeito do nível de alfabetização em saúde sobre a adesão ao medicamento no contexto dessa intervenção farmacêutica	Educação verbal junto de materiais escritos envolvendo tópicos importantes sobre o tratamento farmacêutico
GLATZ, J.; MUSCHALLA, B.; KARGER, G (2014)	Alemanha	Alemão	Aprimorar o conhecimento do paciente sobre a doença como suporte para as medidas terapêuticas	Livretos educacionais para contendo tópicos gerais sobre a condição e sobre autocuidado
KNUDSEN, M et al. (2019)	Dinamarca	Inglês	Avaliar a iniciativa e alfabetização de pacientes com tele consultas de reabilitação em comparação a consultas presenciais	Tele-reabilitação junto de treinamentos com equipe multiprofissional, apoio psicossocial e supervisão

Os estudos que utilizaram de livretos para promover educação em saúde; seus instrumentos, em geral, continham informações sobre as condições dos pacientes que compunham a população, sinais e sintomas, estilo de vida recomendados, terapêutica medicamentosa, reajustes, instruções de decisão compartilhada, controle de pressão arterial (PA) e dosagem de colesterol (DARREN *et al.*, 2004; DEWALT *et al.*, 2006; MARK *et al.*, 2012; GLATZ *et al.*, 2014)

Estudos que fizeram uso do recurso eletrônico como acompanhamento por telefone foi utilizado como intervenção principal no estudo de Knudsen *et al.* (2019) e como complementar para os demais estudos, tinham como tópicos abordados: orientações multiprofissionais e individuais, treinamentos de exercícios, avaliação do paciente pós-intervenção e reforço/revisão do que foi apresentado nas intervenções. Já Mark *et al.* (2012) utilizaram vídeos de 30 minutos de outros pacientes explicando suas versões de enfrentamento à DAC, suas experiências para complementar a intervenção principal.

Sessões educacionais e/ou consultas instrutivas foram utilizadas pelos autores DeWalt e colaboradores (2006) e Glatz *et al.* (2014); as intervenções tiveram duração de uma hora conduzida por um farmacêutico e um educador em saúde durante a visita dos pacientes à instituição de saúde e uma palestra e um programa de educação sobre a doença, respectivamente, e foram complementadas por outros métodos de educação em saúde, ambos utilizaram livretos ou materiais educacionais.

Como resultados das intervenções, pôde-se ver uma melhora na autoeficácia dos pacientes, principalmente, naqueles que participaram de grupos de intervenção como evidenciados nos estudos (DEWALT, D. *et al.*, 2006; BAKER, D. *et al.*, 2011; MARK, H. *et al.*, 2012; NOURELDIN, M. *et al.*, 2012). Foi possível identificar uma melhora do conhecimento sobre o assunto abordado e nas práticas e mudanças de estilo de vida mais adequadas. Como evidenciado por DeWalt *et al.* (2006), o grupo de intervenção apresentou um aumento na Qualidade de Vida relacionada à Saúde (QVRS). Assim como por Baker *et al.* (2011) que mostra uma melhora na prática do autocuidado e do conhecimento quanto a sua condição quando analisados os resultados do grupo de intervenção.

O uso combinado de estratégias se mostrou mais eficaz quanto a retenção e assimilação do conhecimento como evidenciado pelos autores Mark *et al.* (2012), que mostram como o grupo que recebeu orientações em vídeo e texto obteve melhores resultados podendo ser sugestivo que a estimulação dos sentidos possa contribuir para o aprendizado. Bem como, evidenciado por Motta e Fileme (2020) que comprovam que o estímulo de um ou mais sentidos permite o armazenamento de memória ligada ao longo de múltiplas conexões neuronais, além da melhora da função cognitiva, principalmente em idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que ações de educação em saúde que focam na melhora do conhecimento dos pacientes, de suas condições e também a contextualização, auxiliam e orientam como eles podem buscar adequar seus hábitos e formar uma rotina que visa a prevenção de agravos e/ou reabilitação de acordo com o que foi explanado pela equipe multidisciplinar.

Contudo, vê-se a necessidade e importância das práticas de educação em saúde para pacientes com cardiopatias crônicas. Logo sugere-se que novos estudos sejam realizados, com outros delineamentos, com o intuito de verificar o real impacto dessas estratégias de educação em saúde nesses pacientes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. I. et al. Educação em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária / Health Education: A multidisciplinary team look at primary care. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 16845–16858, 2020.

BAKER, D. W. et al. The Effect of Progressive, Reinforcing Telephone Education and Counseling Versus Brief Educational Intervention on Knowledge, Self-Care Behaviors and Heart Failure Symptoms. **Journal of Cardiac Failure**, v. 17, n. 10, p. 789–796, out. 2011.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Tendências temporais de comportamentos de risco e proteção relacionados às doenças crônicas entre adultos: diferenças segundo sexo, 2006-2019**. Brasília, v. 12, n. 7, mar., 2021.

CARDOSO, L. S. DE M. et al. Premature mortality due to non-communicable diseases in Brazilian municipalities estimated for the three-year periods of 2010 to 2012 and 2015 to 2017. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, n. suppl 1, 2021.

DEWALT, D. A. et al. A heart failure self-management program for patients of all literacy levels: A randomized, controlled trial [ISRCTN11535170]. **BMC Health Services Research**, v. 6, n. 1, dez. 2006.

DARREN, A *et al.* Development and pilot testing of a disease management program for low literacy patients with heart failure. **Patient Education and Counseling**, v. 55, p.78–86. 2004.

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 77–88, jan. 2021.

GLATZ, J.; MUSCHALLA, B.; KARGER, G. Patientenschulung bei Herzinsuffizienz verbessert krankheitsbezogenes Wissen und Verhalten während kardiologischer Rehabilitation. **Die Rehabilitation**, v. 53, n. 03, p. 155–160, 3 jan. 2014.

KNUDSEN, M. V. et al. Tele-rehabilitation and hospital-based cardiac rehabilitation are comparable in increasing patient activation and health literacy: A pilot study. **European Journal of Cardiovascular Nursing**, v. 19, n. 5, p. 376–385, 8 nov. 2019.

MARK, H. et al. Impact of health literacy on outcomes and effectiveness of an educational intervention in patients with chronic diseases. **Patient Education and Counseling**, 2012; v. 87; p.143-151.

MOTTA, M. G.; FILEME, B. Oficina de memória sensorial com idosos: relato de experiência. **EntreAções: diálogos em extensão**, Juazeiro do Norte, v.1, n.2, p.107-118,jul./dez.2020.

NOURELDIN, M. et al. Effect of Health Literacy on Drug Adherence in Patients with Heart Failure. **Pharmacotherapy: The Journal of Human Pharmacology and Drug Therapy**, v. 32, n. 9, p. 819–826, 28 jun. 2012.

